

sença e desejar um Feliz Natal e prós-
pero Ano Novo a todos os presentes, deu por
encerrada a reunião e eu, José Falcão de Mau-
ra Vasconcellos Junior, lábei a presente Ata
que, depois de lida e aprovada, será assina-
da por mim e pelo presentes, na próxima re-
união.

~~Assinatura~~
Assinatura

Oldemar Blain

José Falcão de Moura Vasconcellos Junior (Secretário)

Ata da Reunião extraordiná-
ria do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico
e Artístico realizada em 29 de Fevereiro de 1988,
aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de um
mil, novecentos e oitenta e oito, às 17,00 horas, reu-
niram-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico
e Artístico, na sala de reuniões do Conselho, à Rua
Emano Pereira nº 240, com a Presença do Presidente
do Conselho, Professor René Dotti, Secretário de Estado
da Cultura e dos Senhores Conselheiros João Bigarella
Cicero Jaime Bley Jr., Francisco Antônio Carboni,
Also Gomes Carneiro, Alfredo Willes e Oldemar Blain,
além da Profenora Isa, digo Maria Luiza Piermartini
e o Secretário José Falcão de Moura Vasconcellos Junior.
Iniciando a reunião o Professor René Avel Dotti deter-
minou a leitura da Ata da Reunião anterior de 16
de dezembro de 1987. Posta a referida Ata em discussão
o Conselheiro Oldemar Blain requereu a inserção na
mesma da substituição por ele feita na Presidência da
referida sessão ao final dos trabalhos. Isto feito, a
Ata foi aprovada, passando o Presidente do Conselho
aos trabalhos da pauta. Inicialmente o Conselho

ratificou deliberação anterior para que o resumo das atas seja publicado no Diário Oficial, além de que uma cópia da Ata - por extenso - seja previamente distribuída aos Conselheiros, quando do encaminhamento - também prévio - da pauta. Também foram reafirmados pelo Conselho, os dispositivos do Regulamento que prevê reuniões ordinárias mensais, sempre nas primeiras quintas-feiras de cada mês, com exceção dos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro. A seguir o Presidente do Conselho sugeriu que algumas reuniões - mesmo ordinárias - fossem realizadas em cidades próximas à Capital, como por exemplo - a próxima seria em Paranaguá em sete de abril vindouro - uma quinta-feira portanto. O Conselho aprovou a sugestão. Logo após o Presidente leu e parou aos Conselheiros cópia de artigo desta data, na "Gazeta do Povo", dando destaque à criação e boa receptividade do Museu Ecológico de Matinhos. Sugereu então um voto de louvor ao Conselheiro João Bigarella, não só pela criação do museu como também pelos cuidados e carinho que dá ao mesmo. O voto de louvor foi aprovado por unanimidade. A seguir foi lida por esta Secretaria o relatório do Presidente da ACOBAL - Associação Conservacionista de Palmeira, Sr. Eduardo Cardush, sobre a posição da autoridade contrária à abertura da chamada "Entrada do Colombo" no Parque Nacional do Iguaçu. Comentando a respeito o Conselheiro Cicero Bley comunicou que nos dias 26 e 27 do corrente mês, haverá na cidade de Francisco Beltrão, seminário e discussão sobre o assunto. Por sua vez, o Professor Presidente René POTT, informou que havia recebido no ano anterior, uma

83
comissão de Peritos da Região manifestando interesse na abertura da estrada e que naquela oportunidade o Secretário esclareceu ter sido o assunto já (devidamente) definido pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural e Conselho de Cultura da gestão anterior e que, por se tratar de matéria "sub-judice" ele, Secretário, ^{por ocasião} se sentia constrangido em emitir a sua opinião. Disse ainda o Presidente do Conselho que a posição do Governo do Estado é a adotada pela Procuradoria-Geral do Estado, que está pleiteando na Justiça a abertura da estrada. Após tais esclarecimentos, o Conselho designou o Conselheiro Francisco Carbeni para comparecer aos eventos dos dias 26 e 27 do corrente mês em Francisco Beltrão, ao mesmo tempo em que reafirmou a posição adotada pelo Conselho de Cultura da gestão anterior, reafirmando-se a posição oficial do Secretário de Cultura. Prosseguindo com a pauta o Presidente passou cópia do processo de impugnação do edifício da Rua 13 de Maio para vista, análise e relatório do Conselheiro Oldemar Blau, para a presente reunião. Verificou-se ainda lida o referido assunto, além dos projetos legais. Dando continuidade à reunião, o Presidente solicitou ao Conselheiro Alfred Willer o seu parecer sobre o projeto "Animação Turística do Morro Anhangava" tendo o citado Conselheiro transmitido o seu parecer: "Analisando o Projeto de "Animação Turística do Morro Anhangava" apresentado pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural, sou do seguinte parecer: Trata-se de trabalho de grande importância para a preservação dos recus-

sos naturais e beleza paisagística do local, atualmente ameaçado por falta de controle e planejamento. A proposta é simples, de fácil executabilidade, requerendo recursos de pouca monta. Seria favorável à sua aprovação e implantação urgente." Lido o parecer, o Conselheiro Francisco Carboni solicitou maiores esclarecimentos, que foram feitos pelo relator. Inexistindo nenhuma objeção foi o projeto aprovado por unanimidade. Tratando a seguir do assunto do Suplente, o Conselho deliberou que se o Conselheiro Titular estiver impossibilitado de comparecer à reunião, deverá avisar a Secretaria do Conselho - ou o seu Presidente - com antecedência mínima de 48 horas, para ser convocado o primeiro suplente. Se este já houver sido convocado anteriormente, será convocado o segundo suplente e assim sucessivamente. A seguir o Presidente abordou o assunto da preservação do Parque de Cianorte, destacando tratar-se de empreendimento que implicaria necessariamente em despesas de grande vulto, como desapropriação de áreas, despesas com pessoal, etc. Colocou então à disposição do Conselho suas anotações e algum material que trouxe do local em visita pessoal que ali procedeu. Foi então indicado pelo Conselho, o Conselheiro Celso Gomes Carneiro, para proceder estudos sobre as propostas de proteção ao chamado "Cinturão Verde" compreendendo o citado parque. A seguir, foi aprovado pelo Conselho um voto de laudem à "Associação Conservacionista de Palmeira" pelos trabalhos efetuados no "Seminário Regional do Meio Ambiente" e "Primeiro Encontro

Estadual de Entidades de Preservação do Patrimônio Cultural" realizado em Belmonte em vinte e dois de novembro de 1987. A seguir o Conselheiro Francisco Carboni apresentou uma denúncia sobre o desmatamento de árvores como pinheiros, quajuvinas, caviunas etc., na Reserva Indígena de Mangueirinha. Adiantou que somente de pinheiros já somam 90 árvores pretinadas da área. Esclareceu então o Presidente do Conselho que a primeira reação do Conselho será a denúncia. Logo após, uma proposta de ação pelo Governo do Estado atraves suas Secretarias, designando o Conselho membros para acompanharem os fatos. Foram então designados os Conselheiros Cícero Bley, Francisco Carboni, Luiz Edson Fachin para após acompanharem os fatos denunciados, apresentarem relatório assinado pelos três Conselheiros designados, já na próxima reunião do Conselho, em Paranaíba. Recomendou o Presidente, toda assistência da Secretaria da Cultura aos Senhores Conselheiros, inclusive do seu setor de Imprensa. Parando a seguir ao assunto da desolenta agricultura de Senjis, destacou o Presidente que a Senhora Fernanda Maranhão deve apresentar relatório sobre o referido descobrimento, designada que foi para - com equipe - realizar os trabalhos. Adicionou o Presidente que - face ao relevo do assunto - gostaria que houvesse decisão do Conselho já na próxima reunião - dia 3/3. O Conselheiro Cícero Bley relatou a seguir as manifestações de sentimento de abandono pelo órgão estadual, que têm recebido pelos integrantes da "Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental de Aitau-

na". Destacou o bom trabalho desenvolvido pela dita Associação, e gostaria que fosse dado maior apoio à mesma. Mesmo na impossibilidade de tal apoio, que fosse feita uma abordagem para a Comunidade local. A Prof. Maria Luiza Piermartini ^{pari} apresentou alguns esclarecimentos sobre o assunto. Destacou então o Presidente que o Conselho poderia marcar uma reunião em maio, na cidade de Antonina. Um dos pontos a serem discutidos é a aquisição de um edifício histórico naquela cidade além de outro, previsto para Paranaguá através a Porto Brás. Pretende-se fazer um levantamento dos edifícios envolvidos, para ulterior apresentação de projetos concretos, preparando-se a necessária documentação para as respectivas reuniões de Paranaguá e Antonina. A seguir tais projetos serão apresentados à Porto Brás para a execução final da aquisição de tais bens. Aprovada então uma Comissão para a apresentação dos projetos que foi constituída pela Prof. Maria Luiza Piermartini, Rosina Paschen e Conselheiro Cícero Bley. Logo a seguir o Conselheiro João Bizarella fez algumas considerações sobre o assoreamento e sedimentação do Porto de Antonina, causados entre outros fatos por deslizamento ao Tombamento da Serra do Mar. O Presidente do Conselho sugeriu então que o citado Conselho procedesse a estudos mais detalhados sobre o assunto para serem discutidos na próxima reunião. A seguir o Conselheiro Odilmar Blasi referiu-se à Lei Estadual 33 de janeiro de 1948 no tocante à preservação

das reduções hereditárias de Louro e Santo Yuaio.
Relatou que o então Secretário da Cultura e do
Agricultura, Senhor Paulo Pimentes autorizou
~~de~~ a exploração daquela área para planta-
ções principalmente de algodão, o que desaca-
bleou o início da deterioração dos bens agro-
lógicos. Destacou ainda a necessidade de pre-
servação das áreas bem como apresentou o
preço que trata do assunto que arrem, re-
torna à Coordenação do Patrimônio. O Pre-
sidente do Conselho solicitou a Prof. Maria L.
Permartin para verificar se, em datas anteriores
do Conselho, foi abordado o referido assunto.
Apresentou ainda que está tentando contactar
o Rufino 160R CHMYZ, para igualmente
juntar ao Conselho, os esclarecimentos neces-
sários sobre o assunto. Finalmente o Conselho de-
liberou incluir na pauta da reunião de Abril
próximo, o assunto relativo às reduções de
Louro e St. Yuaio, citadas nada mais havendo
a tratar, o Conselheiro Oldemar Blasi, após agrade-
cer a presença de todos deu por encerrada a pre-
sente reunião, e eu, José Falcão de Moura Vascon-
cellos Junior, lavrei a presente Ata que, depois
de lida e achada aprovada, será por mim
e pelos presentes assinada, na próxima reunião

Arminio

Arminio
Haufl

José

Oldemar Blasi (Secretário)